



Resultados alinhados ao Plano Diretor

Solidez dos fundamentos sustenta crescimento

Resultado Anual de 2007





Termo de Renúncia

Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2006 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.



Agenda

- ✓ ***Destques e política de investimentos***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração

- ✓ ***Sustentabilidade e expansão dos nossos negócios***
 - *Djalma Bastos de Moraes*
Diretor Presidente

- ✓ ***Gestão financeira e demonstrativo de resultados***
 - *Luiz Fernando Rolla*
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações

- ✓ ***Estratégia assegura crescimento sustentável***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração



Agenda

- ✓ ***Destques e política de investimentos***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração

- ✓ ***Sustentabilidade e expansão dos nossos negócios***
 - *Djalma Bastos de Moraes*
Diretor Presidente

- ✓ ***Gestão financeira e demonstrativo de resultados***
 - *Luiz Fernando Rolla*
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações

- ✓ ***Estratégia assegura crescimento sustentável***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração



Destaques

LAJIDA de R\$ 4.073 milhões

Lucro: R\$ 1.735 milhões
- **Dividendos propostos: R\$ 868 milhões**

Finanças

+26% **40%**

Crescimento de Margem
R\$ 850 milhões LAJIDA

Plano Diretor

Solidez dos fundamentos e alinhamento com *Plano Diretor*
UHE Santo Antônio: Região Amazônica é a nova fronteira da geração, fundamental para meta de 20% de participação no mercado nacional
– **Retorno esperado adequado à Política de Investimentos**

Mercado

Vendas consolidadas recorde de 57.892 GWh - Crescimento de 11%
Vendas para a Argentina e Uruguai contribuíram com R\$ 71 milhões para o faturamento



Destaques

Governança Corporativa

Estatuto abriga nova estrutura organizacional, preparando a empresa para os crescentes desafios da consolidação do setor

Conselho Fiscal atua como **comitê de auditoria**

Certificação dos controles internos, seções 302 e 404 da Lei Sarbanes Oxley

Leilão de Energia

Leilão A-5 Energia Nova

Venda de 43 MW médios da UHE Funil

Preço de R\$ 125,90/ MWh - Contrato de 30 anos a partir de 2012

Regulação

Renovação de Concessões Cemig GT

Renovação de 1.735 MW de capacidade instalada

Revisão Tarifária da Cemig D

Reposicionamento a partir de 8 de abril



Destaques

Gestão

150 Melhores - Premiada como **melhor companhia**

para se trabalhar na categoria grandes empresas

Participação nos resultados reflete medidas para **redução de gastos futuros com pessoal**

A partir de 2008, a remuneração variável será atrelada às metas empresariais

Sustentabilidade

Cemig é Líder Mundial

do setor de utilidade pública do índice Dow Jones de Sustentabilidade

Eleita pelos consumidores como a **melhor concessionária** do Sudeste em pesquisa da ANEEL – índice IASC

Expansão

Realização de **estudos de viabilidade** para novos projetos de geração (hidráulica, térmica e eólica), e **inventários** para bacias em Minas Gerais, em parceria com outros agentes do setor, montando mais de 4 mil MW: maior competitividade em futuras oportunidades de expansão



Disciplina para investir

Liderança na Consolidação do Setor Elétrico Brasileiro

- ✓ *Foco em geração, transmissão e distribuição de eletricidade e em gás natural*
 - *Venda da Way TV pela Infovias por R\$103 milhões (lucro de R\$54 milhões)*
- ✓ *Retorno compatível com risco de cada oportunidade de investimento*
- ✓ *Parcerias estratégicas*
 - *Mitigação de riscos*
 - *Maior competitividade*
 - *Melhores Práticas de Governança Corporativa*
- ✓ *Plano Diretor define metas de longo prazo*



Sustentabilidade



Agenda

- ✓ ***Destques e política de investimentos***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração

- ✓ ***Sustentabilidade e expansão dos nossos negócios***
 - *Djalma Bastos de Moraes*
Diretor Presidente

- ✓ ***Gestão financeira e demonstrativo de resultados***
 - *Luiz Fernando Rolla*
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações

- ✓ ***Estratégia assegura crescimento sustentável***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração



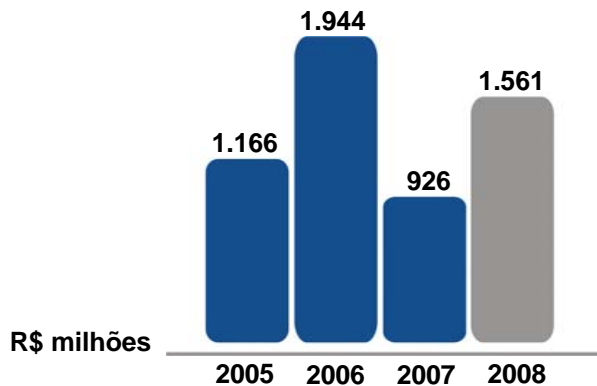
Investimentos

- ✓ Nossa política de investimentos assegura crescimento sustentável:
 - Nossos pilares:
 - Foco no setor elétrico e atividades afins
 - Rentabilidade: retorno compatível com cada negócio
 - Parcerias com investidores estratégicos: governança corporativa
 - Crescimento através de novos projetos: visão de longo prazo
 - Impossível ficar de fora da Amazônia
 - Crescimento através de aquisições
 - Crescimento acelerado
 - Identificação de sinergia

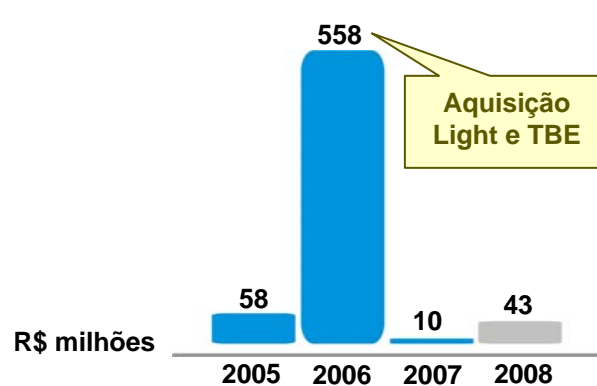


Investimentos

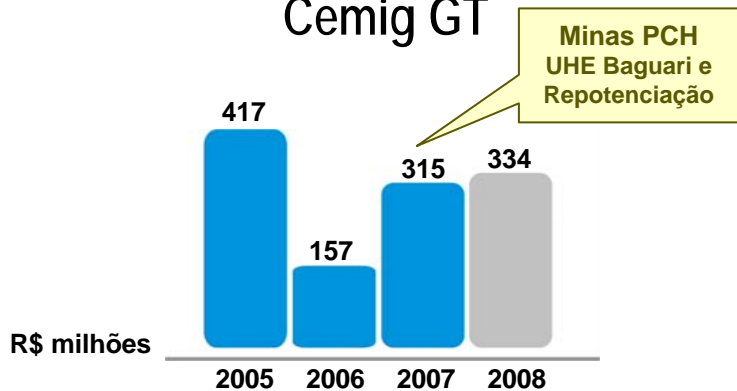
Total



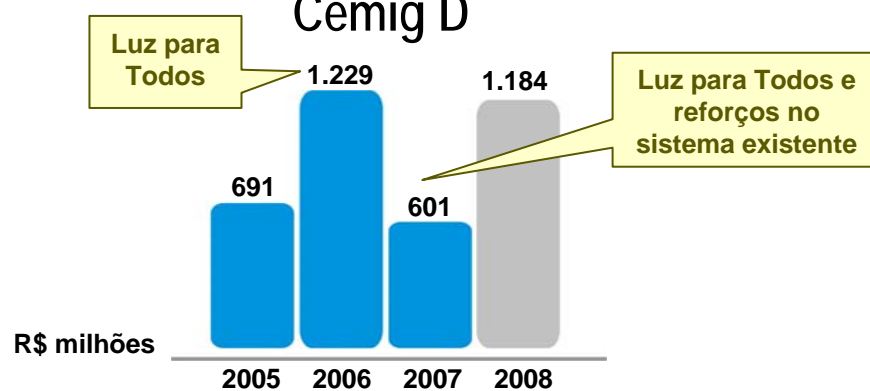
Holding



Cemig GT



Cemig D

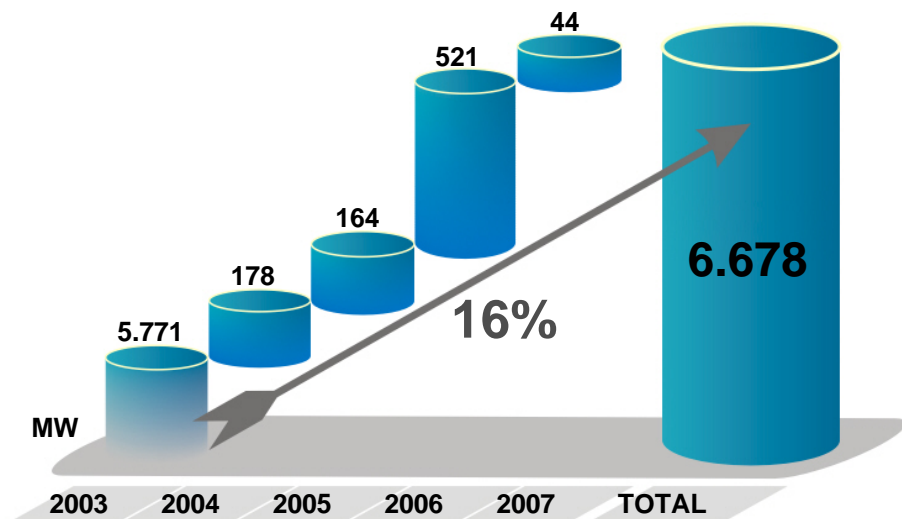


2005, 2006 e 2007: valores realizados.
 2008 valores estimados, conforme planejamento empresarial.



Crescimento dos nossos ativos

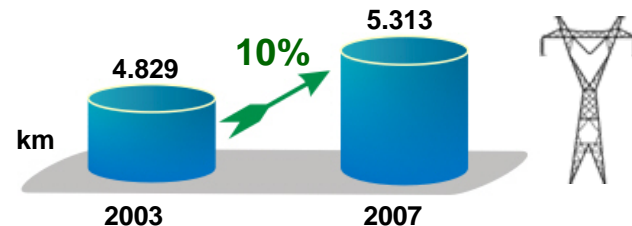
Capacidade de Geração



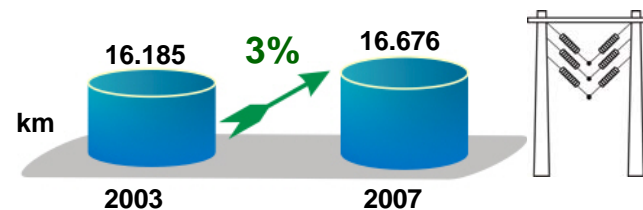
✓ Nos últimos quatro anos adicionamos mais de 1.000 MW à nossa capacidade de geração e 71 mil km de redes.

Ano	Capacidade adicionada em MW	Total	Descrição
2004	178	5.949	UTE Barreiro, PCH Pai Joaquim, UHE Queimado, UHE Rosal
2005	164	6.113	UHE Aimorés
2006	521	6.634	UHE Irapé, RME e UHE Capim Branco I
2007	44	6.678	UHE Capim Branco II

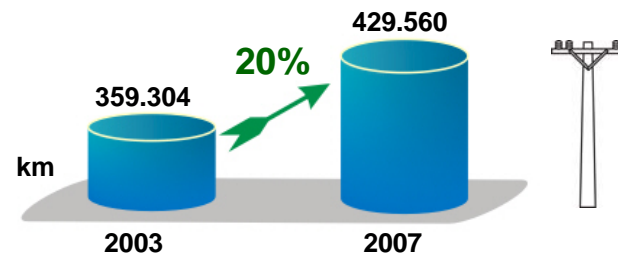
Linhas de Transmissão



Linhas de Subtransmissão



Linhas de Distribuição





Amazônia: nova fronteira da geração

✓ **UHE Santo Antônio**

(Capacidade Instalada 3.150 MW)

- Participação através de Cemig GT (10%)
- Parceiros: Odebrecht (18,6%), Andrade Gutierrez (12,4%), Furnas (39%) e Fundo de Investimento Amazônia Energia (20%)
- Início do fornecimento em 2012

✓ **Renovação de concessões de geração (1.735 MW): 20 anos**

- UHE Emborcação 1.192 MW
- UHE Nova Ponte 510 MW
- 7 PCHs 33 MW

✓ **UHE Baguari**

(Capacidade Instalada 140 MW)

- Investimentos totais previstos de R\$ 489 milhões
- Parceiros: Neoenergia (51%) e Furnas (15%)
- Construção iniciada em Abril de 07
- Estrutura de financiamento assegurada junto ao BNDES

✓ **Programa Minas PCH**

- Novas usinas já aprovadas ou em construção - Investimentos de R\$ 380 milhões com potência instalada de 91 MW:

PCH Cachoeirão	27 MW
PCH Pipoca	20 MW
PCH Senhora do Porto	12 MW
PCH Dores de Guanhões	14 MW
PCH Jacaré	9 MW
PCH Fortuna II	9 MW

- Fase adiantada de estudos de engenharia e estruturação do negócio de 16 PCHs com potência instalada de 236 MW
- Estrutura financeira na modalidade de Project Finance tendo o BNDES como principal agente

✓ **Repotenciação de 22 das 32 PCHs existentes**

- Avaliação preliminar de aumento em 160 MW



Transmissão: crescimento dentro e fora do Brasil

- ✓ *BID assina contrato para Transchile: US\$51 milhões*

- ✓ *Entrada em operação de novas linhas:*
 - *Companhia Transudeste de Transmissão: LT Itutinga – Juiz de Fora, 345 kV, com 140 km de extensão, CEMIG (24%),*

 - *Companhia Transirapé de Transmissão: LT Irapé – Araçuaí, 230 kV, com 65 km de extensão, e as subestações – SEs Irapé e Araçuaí, CEMIG (24,5%),*

- ✓ *A Receita Anual Permitida (Cemig GT) cresce 2,2%, com entrada em operação de novas instalações*



Distribuição: reforços nas redes garantem expansão com qualidade

✓ **Ligação de 279 mil novos consumidores em 2007**

- *Cemig D 200 mil consumidores*
- *Light 79 mil consumidores*

✓ **Programa de universalização: Cemig D**

- *Ligação de 180 mil consumidores supera meta da ANEEL*
- *Programa revela necessidade adicional: continuidade da universalização será realizada de acordo com a capacidade financeira da empresa, complementada por novos recursos federais e estaduais*

✓ **Adicionados 27 mil km de extensão de redes, de distribuição e subtransmissão, em 2007**

✓ **Qualidade**

- *A qualidade do nosso fornecimento é reconhecida pelos nossos consumidores*
- *Eleita como a **Melhor Concessionária** do Sudeste em pesquisa da ANEEL.*
- *Investimentos na automação da operação*



Sustentabilidade é um valor empresarial

*A Responsabilidade Social e Ambiental é um compromisso presente em todas as decisões corporativas e está inserida em nossa visão de longo prazo, **assegurando a perenidade das atividades**, o que nos permite gerar, transmitir e distribuir energia com lucratividade e respeito a todos ao nosso redor.*





Sustentabilidade: destaques sócio-ambientais de 2007

Interação com a comunidade

- ✓ **Projeto ASIN**
 - forte estímulo ao voluntariado dos empregados – 1.100 participantes
 - 83 projetos desenvolvidos em todo o Estado
- ✓ **Prêmio Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social: Projetos Iluminando Vidas e Kit Escolar Solidário dos voluntários do Sul de Minas**

Interação com o meio ambiente

- ✓ **Recursos aplicados em programas ambientais: R\$44 milhões**
- ✓ **Sistema de Gestão Ambiental já alcança 82% do total da capacidade instalada de geração**
- ✓ **Biodiversidade: Programa Peixe Vivo – Preservação da fauna aquática nas bacias hidrográficas mineiras onde temos usinas**
- ✓ **Terra de Gente – Educação ambiental nas escolas**



Agenda

- ✓ ***Destques e política de investimentos***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração

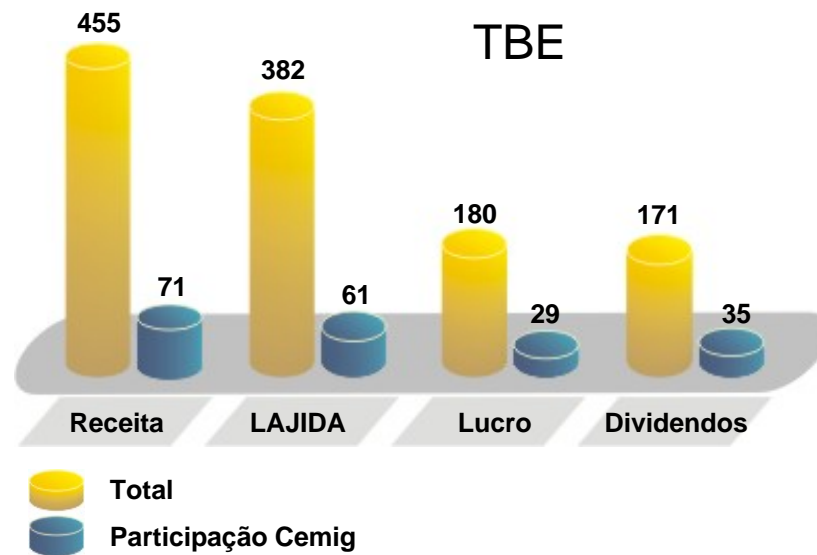
- ✓ ***Sustentabilidade e expansão dos nossos negócios***
 - *Djalma Bastos de Moraes*
Diretor Presidente

- ✓ ***Gestão financeira e demonstrativo de resultados***
 - *Luiz Fernando Rolla*
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações

- ✓ ***Estratégia assegura crescimento sustentável***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração



Aquisições realizadas comprovam excelência em investimentos



- ✓ **Light reflete positivamente no resultado consolidado**
- ✓ **TBE – Transmissoras Brasileiras de Energia: Conjunto de 5 linhas de transmissão adquiridas em 2006**



Portfólio de negócios focado na eletricidade

Empresa	2007					
	Vendas de energia GWh	Receita líquida R\$ milhões	LAJIDA R\$ milhões	Dívida R\$ milhões	Consumidores	Número de empregados
Cemig GT	31.813	2.666	1.696	3.112	177	2.276
Cemig D	20.694	5.976	1.867	2.752	6.440.085	8.317
RME (25%)	5.791	1.253	254	488	3.880.570 ⁽³⁾	3.627 ⁽³⁾
TBE	-	68	61	144	-	58
Outras	(406) ⁽⁴⁾	283	195	1.143 ⁽²⁾	-	-
Total Consolidado	57.892	10.246	4.073	7.639	10.320.832	14.518⁽¹⁾

(1) Inclui empregados da Cemig Holding

(2) Inclui R\$ 990 milhões do FIDC

(3) Inclui 100% da Light

(4) Líquido de vendas de produção independente (1.853 GWh) menos operações entre companhias (2.259 GWh)



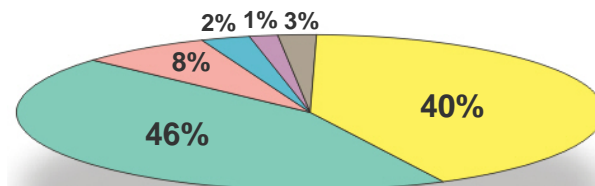
Negócio Distribuição contribui com 52% do Lucro Líquido

2007

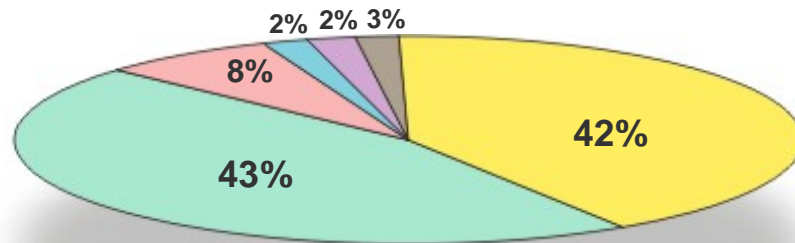
Empresa (R\$ milhares)	Lucro Líquido	LAJIDA
Cemig Distribuição	771.208	1.867.193
Cemig Geração/Transmissão	747.024	1.696.080
RME (Light)	147.779	254.125
TBE (EATE, ENTE, ETEP, ECTE, ER1)	28.936	61.104
Gasmig	46.137	55.641
Capim Branco	39.166	40.214
Infovias	56.422	38.381
Sá Carvalho	24.044	31.158
Rosal Energia	18.956	20.207
Cemig PCH	14.742	15.482
Ipatinga	7.200	12.320
Horizontes	8.184	9.368
Transleste	1.891	4.179
Transudeste	757	2.181
Efficientia	1.195	1.416
Transirapé	293	1.328
Trading	(8)	8
Pai Joaquim	12	(20)
Cogeração	334	(23)
UTE Barreiro	(2.742)	(791)
Cemig Holding	(176.081)	(36.827)
Cemig Consolidado	1.735.449	4.072.724

Contribuição dos Negócios

Lucro Líquido

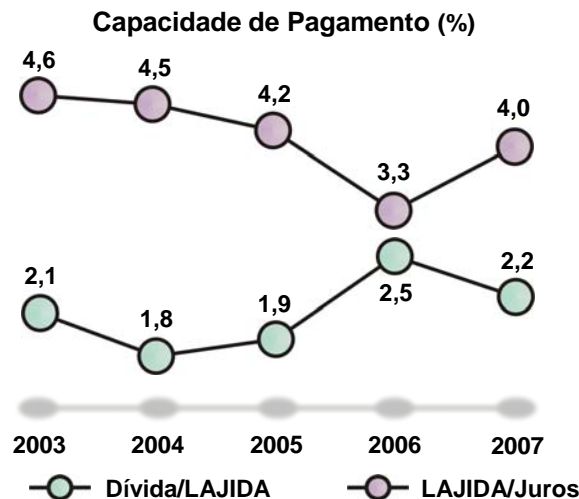
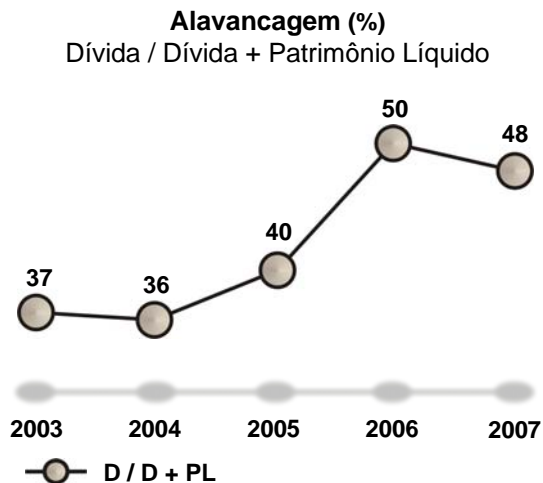


LAJIDA

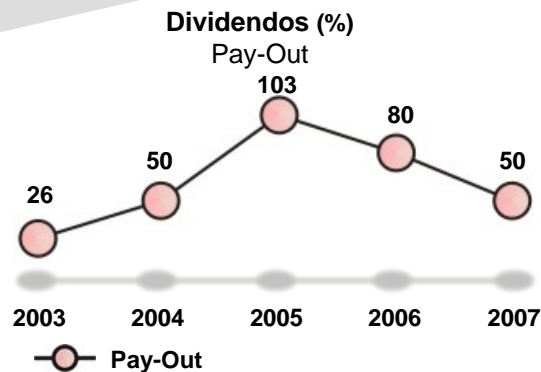
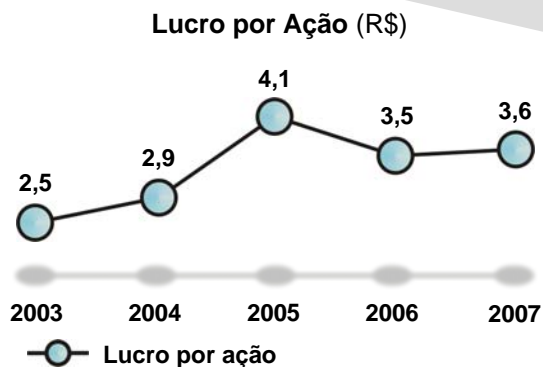




Melhoria contínua dos nossos indicadores



Desempenho dos Indicadores em Linha com o Plano Diretor

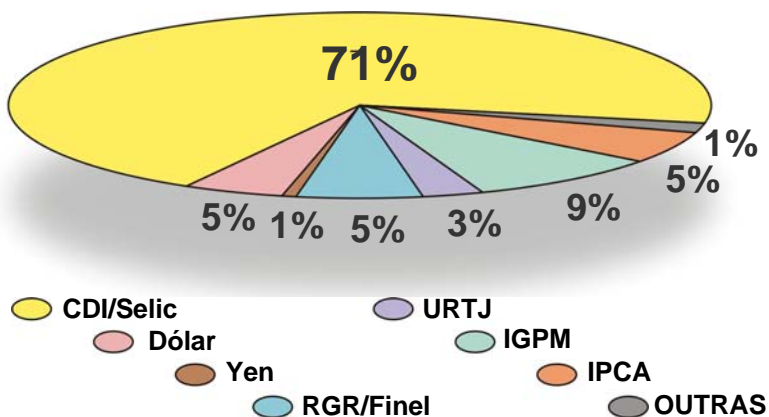




Indicadores mostram superior qualidade de crédito

- ✓ **Preservação da qualidade de crédito no longo prazo em níveis suficientes para uma classificação de baixo risco**
 - **AA3.br para Moody's e A+.br para Fitch**
- ✓ **Redução da exposição ao risco cambial**
- ✓ **Exposição em CDI/Selic alinhada com as expectativas de redução da taxa de juros**
- ✓ **Introdução do indexador IPCA (Debêntures da Cemig D – R\$400 milhões)**
- ✓ **Transações chegaram a R\$ 1,4 bilhão em 2007**

Principais indexadores



Dívida Consolidada
31/12/2007

Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida	7.639	3.112	2.752
Dívida em Moeda Estrangeira	457 (6%)	120 (4%)	258 (9%)
Dívida Líquida ⁽¹⁾	5.625	2.210	2.127
LAJIDA / Juros ⁽²⁾	4,53		
Dívida / LAJIDA ⁽²⁾	1,96		
Dív. Líquida / (PL + Dív. Líquida) ⁽²⁾	47,66%		

R\$/milhões

(1) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório (RTE/BNDES)

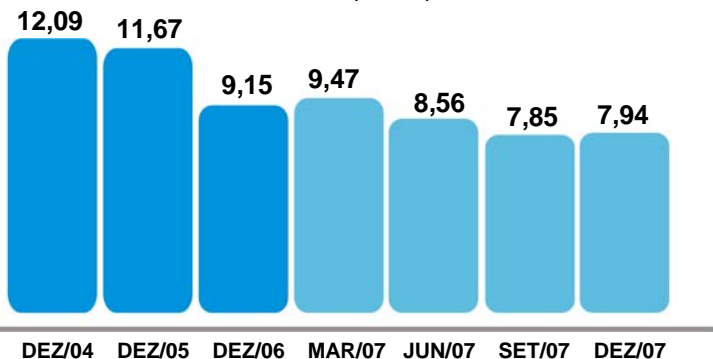
(2) Conforme definido em contratos de empréstimo celebrados com o ItaúBBA



Perfil da dívida alongado

Custo médio (%)

Custo real após impostos

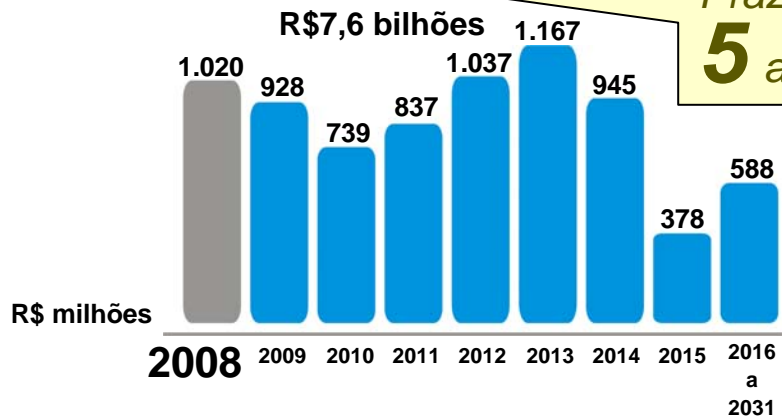


Cronograma de Vencimento

Saldo em 2007

R\$7,6 bilhões

Prazo médio
5 anos



Endividamento da Cemig Consolidada 31/12/07 (R\$ milhões)

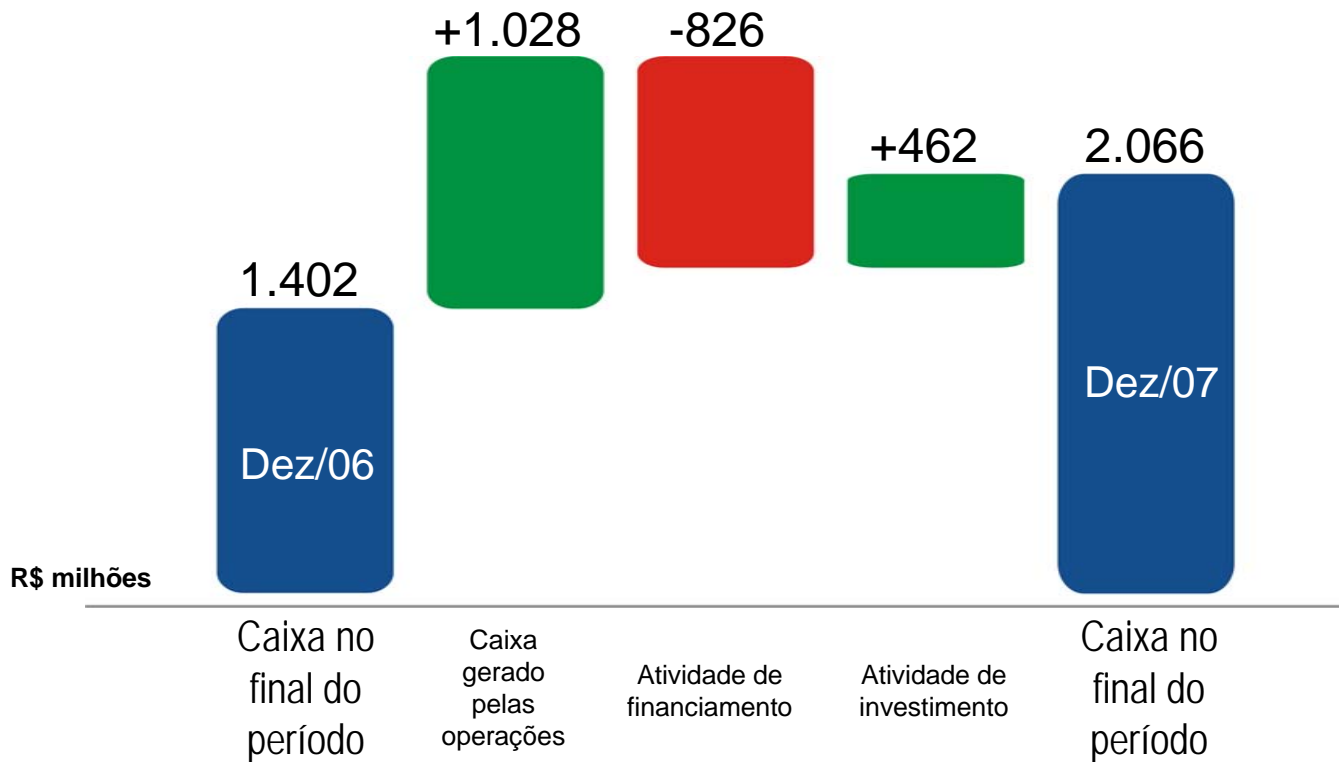
Principais Credores

Banco do Brasil	R\$1.784 (23%)
Debenturistas	R\$ 1.709 (22%)
Banco Itaú BBA(*)	R\$ 1.311 (17%)
Unibanco	R\$ 533 (7%)
Bradesco (*)	R\$ 731 (9%)
Eletrobrás	R\$ 420 (5%)
Caixa Econ.Federal	R\$ 200 (3%)
BNDES	R\$ 168 (2%)

(*) – Inclui FIDC



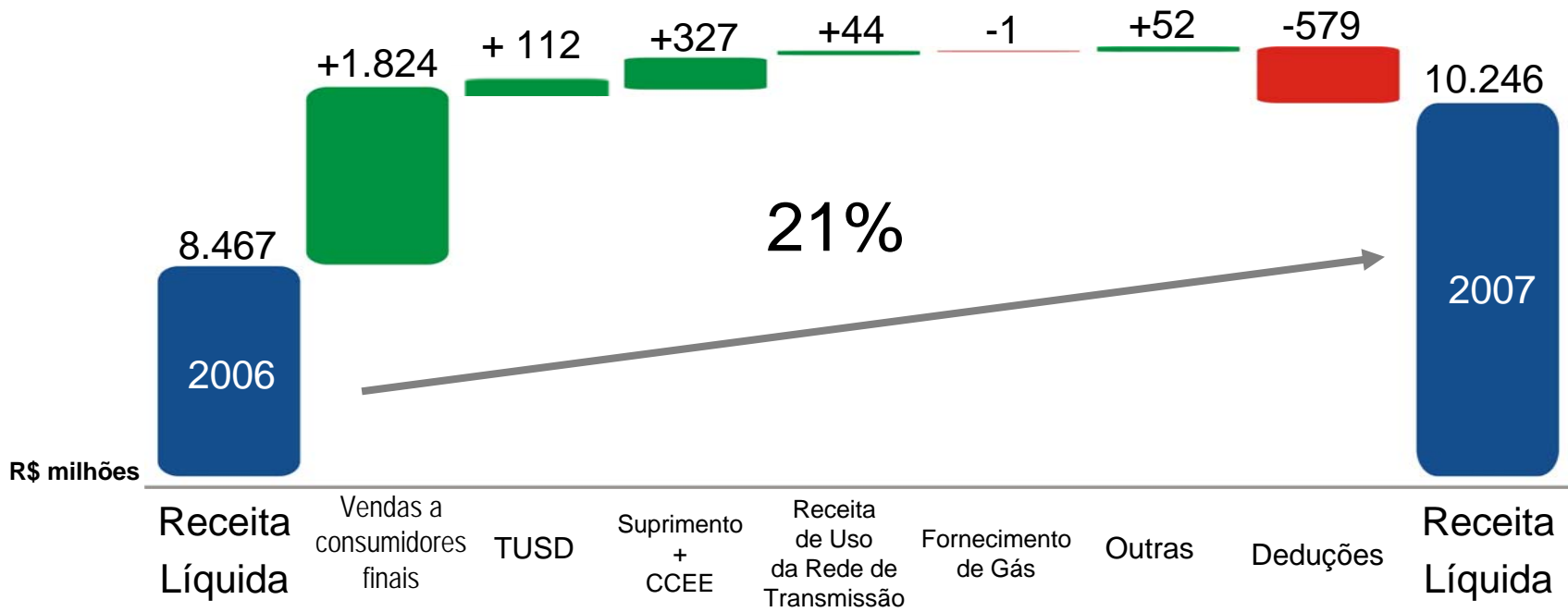
Variações no Fluxo de Caixa



- ✓ *Robusta geração de caixa operacional*
- ✓ *Pagamento de R\$ 1.382 milhões de dividendos Cemig em 2007*



Expressivo crescimento da Receita Líquida

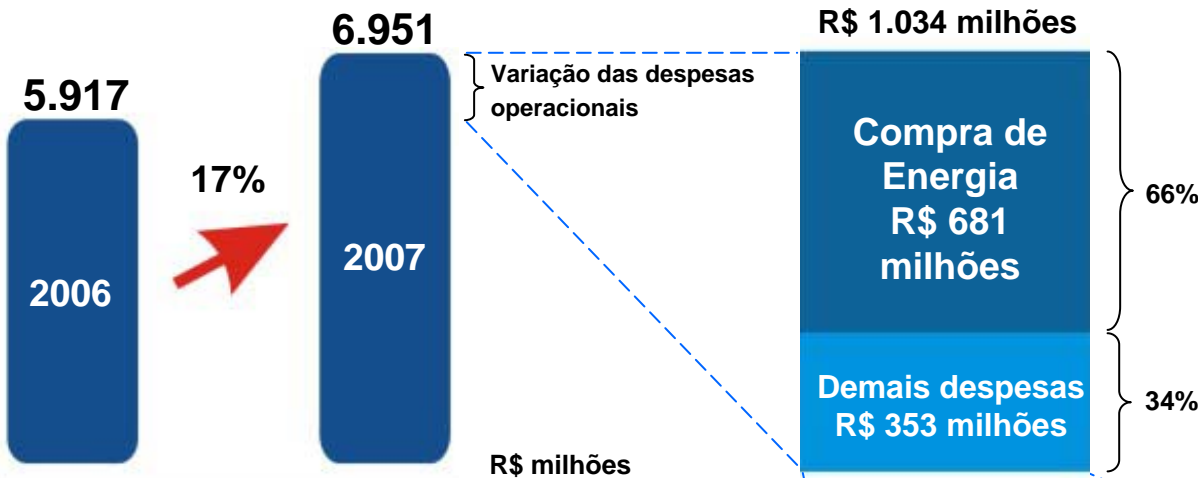


- ✓ *Crescimento da Receita Líquida reflete consolidação das aquisições*
- ✓ *Redução na receita do fornecimento de gás, em função do menor despacho de térmicas no primeiro semestre, não impacta resultado da Gasmig que apresentou lucro de R\$ 46 milhões no ano (parcela Cemig)*



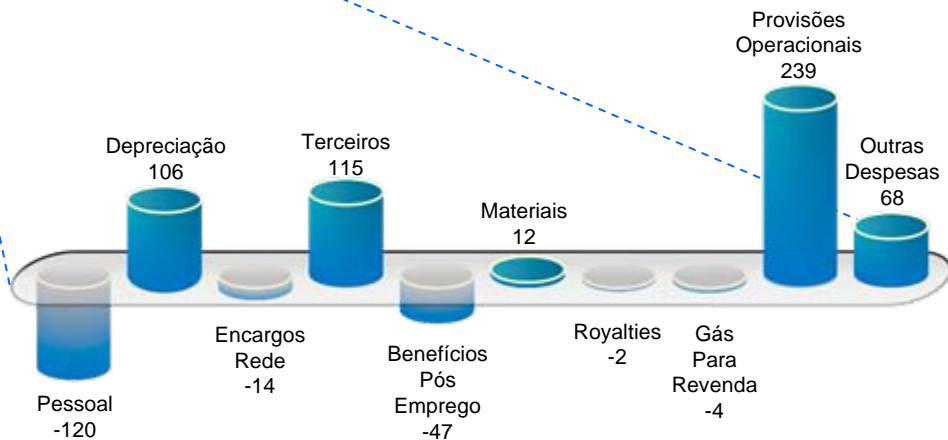
Evolução das Despesas Consolidadas

Consolidado



- *Energia comprada responde por 66% do aumento das despesas operacionais*
- *Compra de energia é repassada à tarifa*

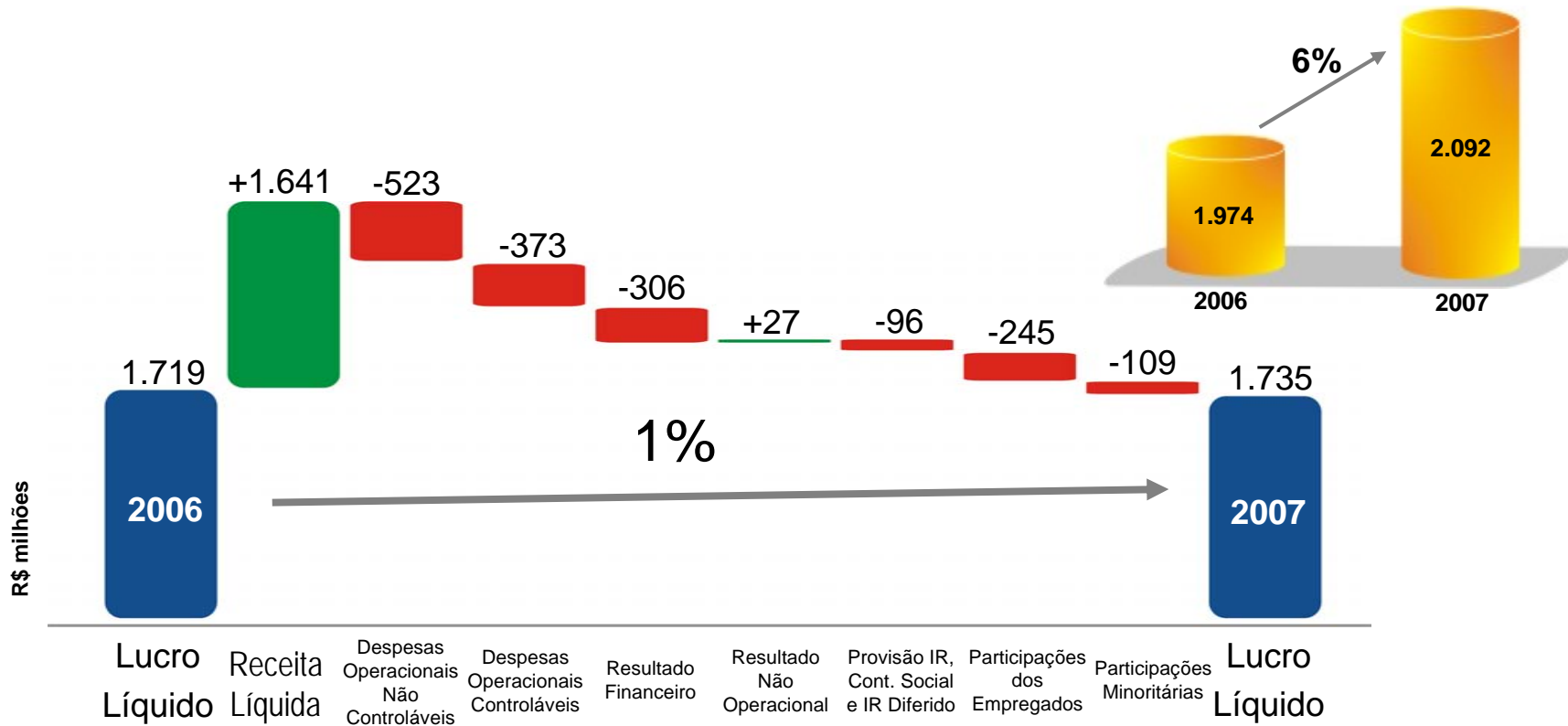
- *Aumento das provisões operacionais devido, principalmente, à consolidação da Light.*





Variações do Lucro Líquido

Ajustado por não recorrentes e participações nos resultados



- ✓ *Lucro líquido cresce mesmo após investimento da participação nos resultados, visando reduzir gastos futuros com pessoal*
- ✓ *Lucro líquido ajustado por fatores não recorrentes e PR, apresenta crescimento de 6%*



Capital Humano: alinhamento às melhores práticas

- ✓ **Gestão de Desempenho:** recompensas atreladas a resultados empresariais
 - Adequação da empresa aos novos desafios do setor
 - Colaboradores alinhados e motivados
- ✓ **Programa de Gestão Sucessória** garante desenvolvimento de habilidades necessárias para liderar o crescimento da empresa: 752 profissionais em cargos gerenciais para sucessão em cargos executivos e 1.800 para assunção de funções críticas.
- ✓ **Capacitação técnica e gerencial:** investimento de R\$ 15,5 milhões assegura excelência operacional
- ✓ **Gestão de clima:** busca permanente de maior qualidade no ambiente laboral
- ✓ **Índice Dow Jones de Sustentabilidade** reconhece a excelência das nossas práticas de Recursos Humanos:
 - Índice Saúde e Segurança Ocupacional: 100%
 - Índice Desenvolvimento do Capital Humano: 100%
 - Índice Práticas Trabalhistas: 92%
- ✓ **Prêmio Proteção Brasil 2007:** categoria melhor case de segurança em eletricidade – reconhecimento de empresas e profissionais para melhoria das condições de saúde e segurança do trabalho.



Redução progressiva de despesas de pessoal

Eliminação do anuênio



Nov 2005

Alteração estatuto



Out 2007

Eliminação da gratificação:

16,7%



Nov 2007

Contratação de consultoria para eficiência operacional



Jan 2008

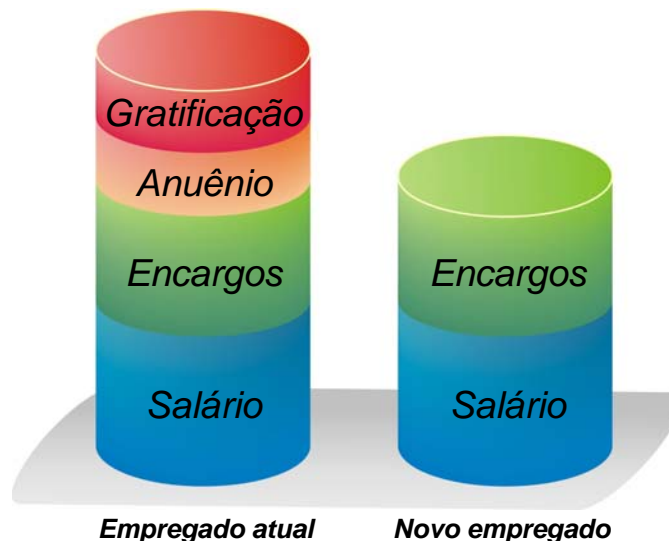
Programa Prêmio Desligamento



Mar 2008



- Receita Líquida
- Despesa Operacional
- Resultado Operacional
- Resultado Financeiro
- Resultado não Operacional
- Lucro antes do IR e CS
- IR e CS
- Participação nos Lucros
- Participações minoritárias
- Lucro Líquido





Participação nos Resultados 2007: investimento com retorno adequado

✓ Pagamento de Participação nos Resultados Extraordinária de R\$358 Milhões

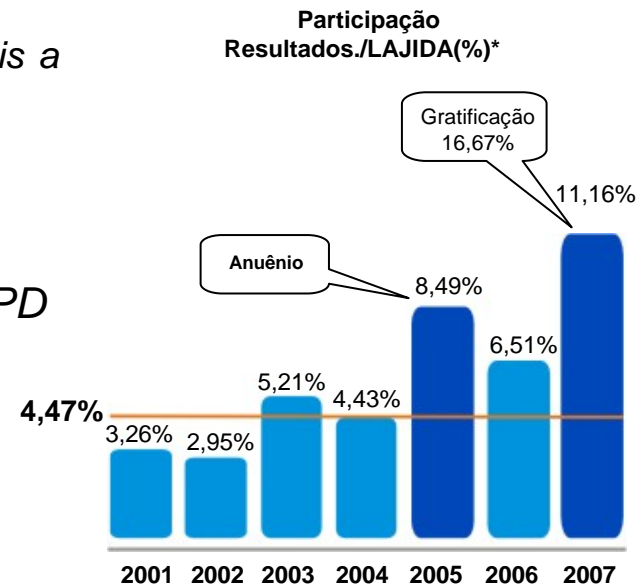
- Extinção de gratificação especial de 16,7% sobre o salário base para novos empregados a partir de novembro de 2007:

TIR = 14,48%

- **Eliminação de bônus não vinculado ao desempenho**
- Inclui produtividade e aumento real, pagos à vista
- Vinculação da distribuição de resultados a metas empresariais a partir de 2008
- “Turn over” médio esperado de 300 empregados/ano

✓ Implantação do Programa de Prêmio por Desligamento - PPD

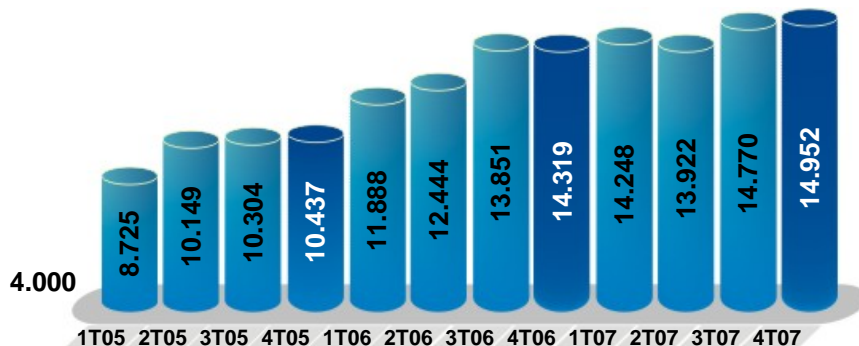
- Permanente
- Praticamente provisionado
- Impacto de caixa: retorno em um ano
- Expectativa de adesão: 1.800 empregados



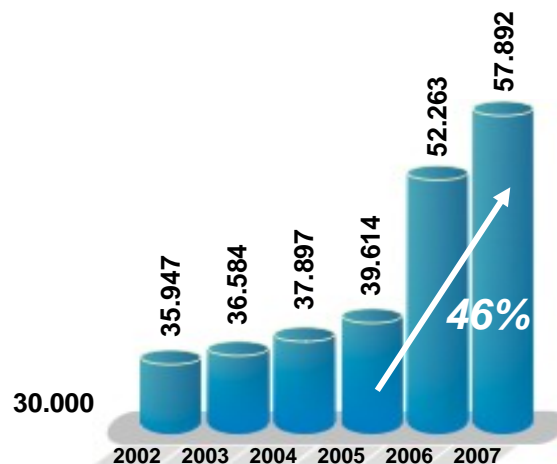


Vendas consolidadas (GWh)

Evolução Trimestral



Evolução Anual

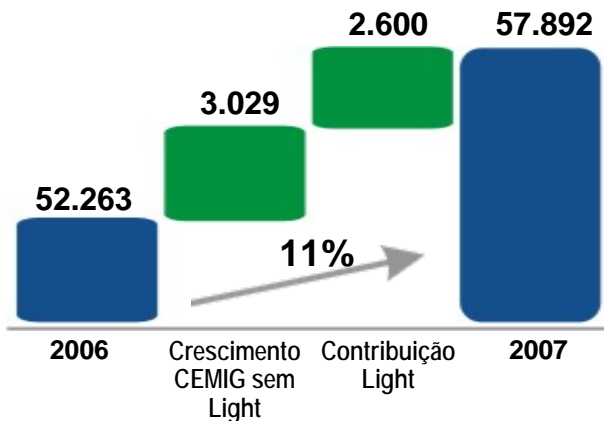


✓ *Volume de energia cresceu 46% em dois anos, após o fim dos Contratos Iniciais em 2005 e aquisição da Light em 2006*

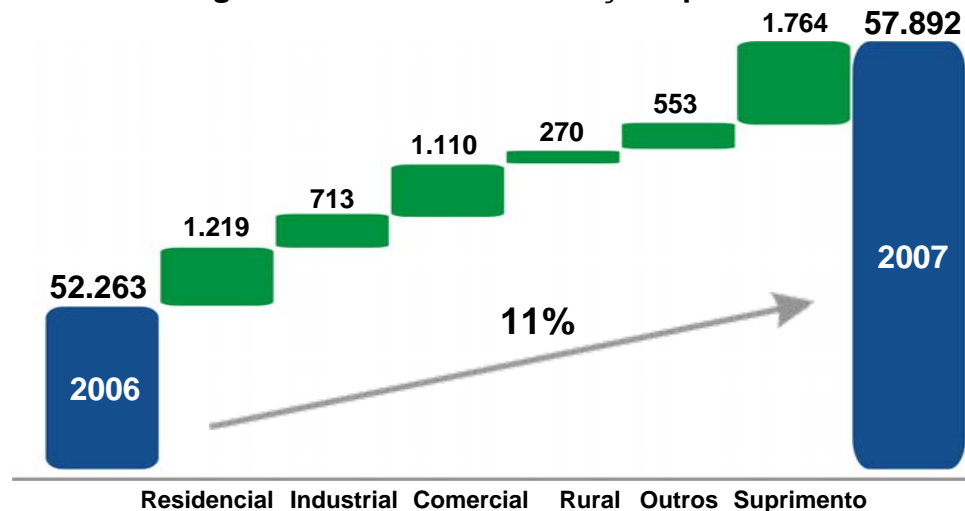


Crescimento reflete participação na Light SA

Energia Vendida - GWh: Variações por Empresa



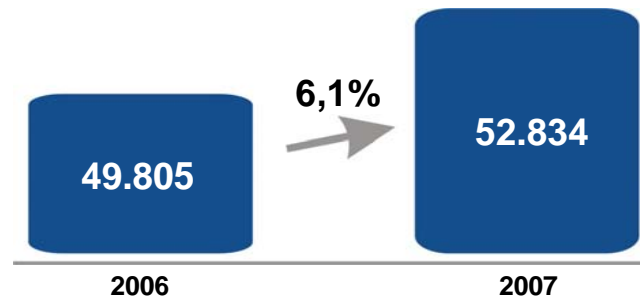
Energia Vendida – GWh: Variações por Classe



Vendas Totais de Energia - GWh*				
2007 - Valores Consolidados				
Classe de Consumo	2007	2006	Var. %	Var. % sem Light
Residencial	8.649	7.430	16%	2,5%
Industrial	24.686	23.973	3%	1,9%
Comercial	5.549	4.439	25%	6,3%
Rural	2.212	1.942	14%	13,6%
Outros	3.560	3.007	18%	2,8%
Suprimento (1)	13.236	11.472	15%	16,9%
TOTAL	57.892	52.263	11%	6,1%

* Inclui 25% da RME

Crescimento da Energia Vendida sem Light - GWh

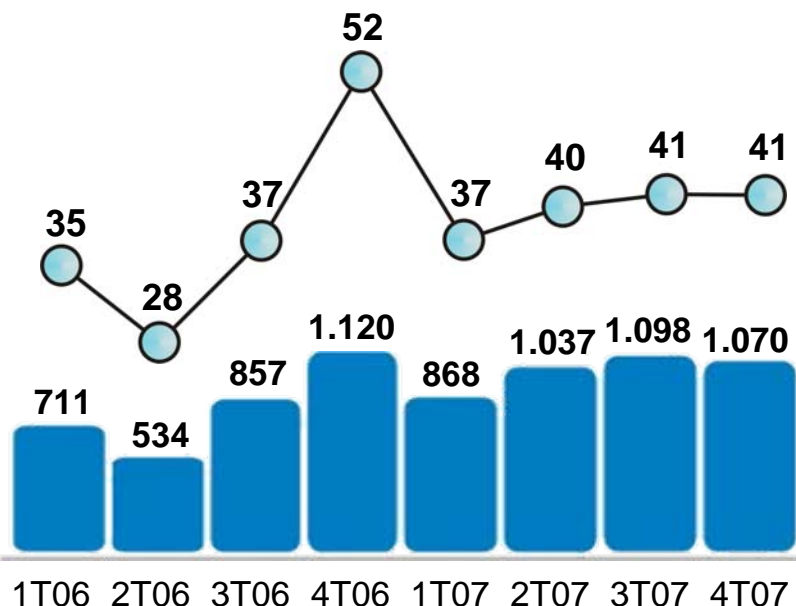


- ✓ Forte contribuição da Light devido à consolidação a partir de ago/06
- ✓ Excluindo Light, vendas totais cresceram 6,1%

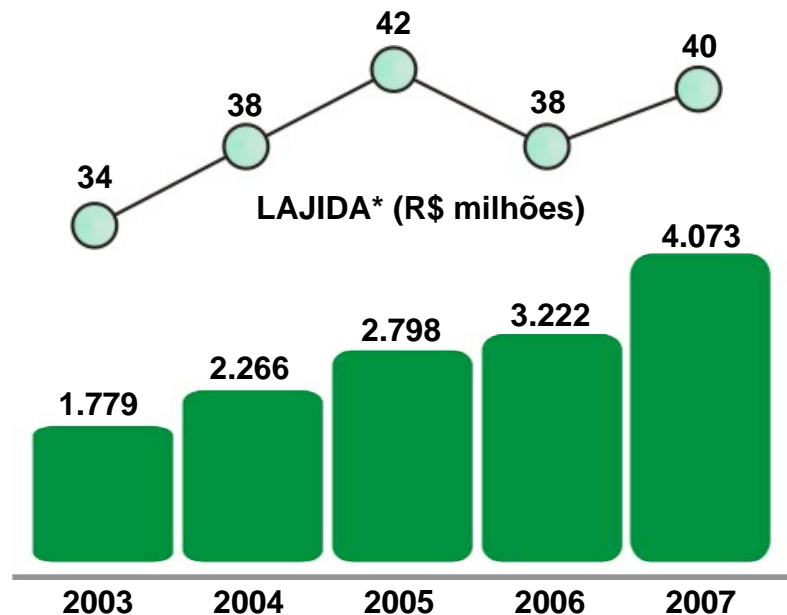


LAJIDA alinhado com guidance atinge margem de 41% no 4T07

Evolução do LAJIDA consolidado (R\$ milhões) e Margem LAJIDA (%)



Evolução Margem LAJIDA (%) Consolidado



- ✓ Evolução reflete solidez dos fundamentos
- ✓ Crescimento sustentável da margem de LAJIDA alcançando 40,7% no trimestre
- ✓ LAJIDA de 2007 atinge R\$ 4.073 milhões
- ✓ LAJIDA na média das projeções financeiras para o ano, entre R\$ 3.859 milhões e R\$ 4.175 milhões
- ✓ LAJIDA acima de R\$ 1 bi por trimestre

(*) LAJIDAS de 2003 a 2005 ajustados de forma a refletir Reclassificação de Saldo Contábeis conforme mudanças no Plano de Contas da ANEEL



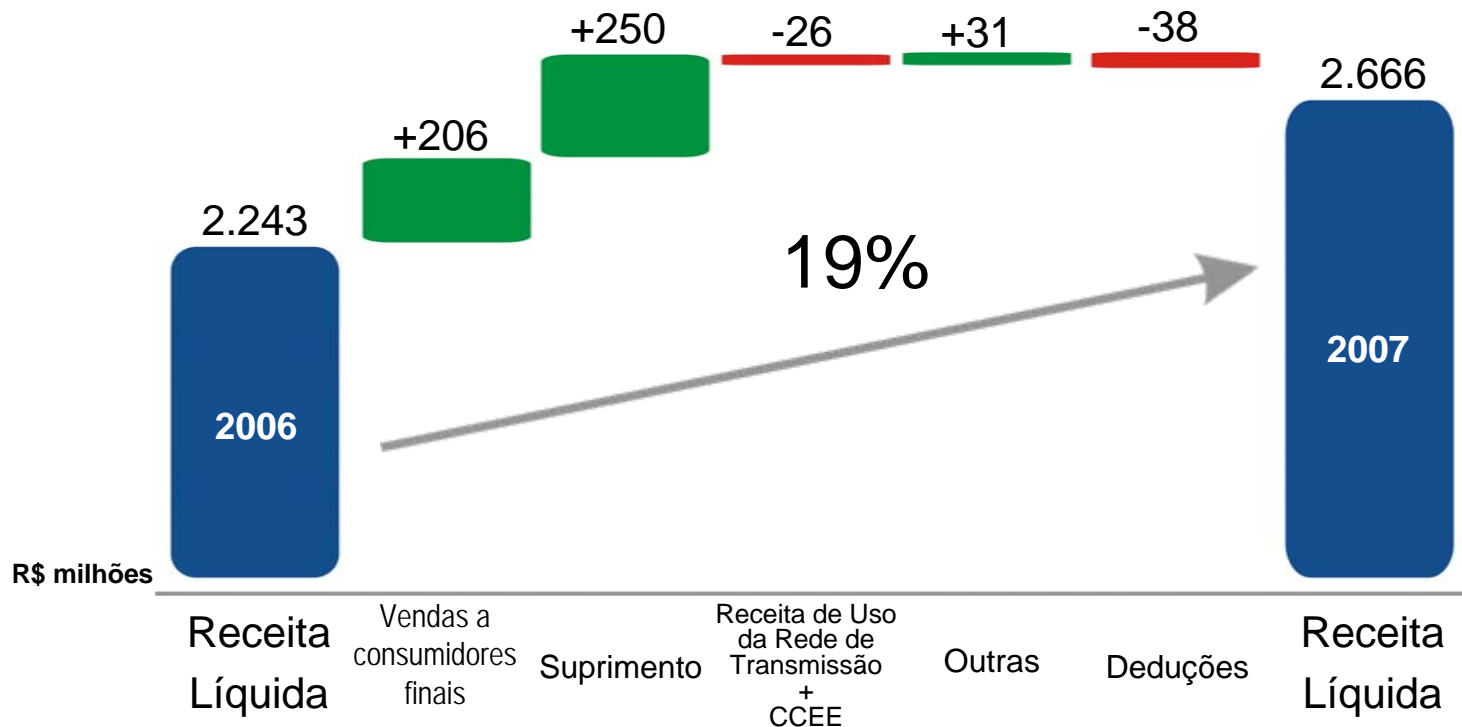
Análise do Resultado trimestral

Acumulado	4T07	3T07	4T06
Receita Líquida	2.627	2.699	2.171
Despesas Operacionais	(1.751)	(1.807)	(1.244)
Resultado Operacional	876	892	927
Depreciação	192	206	193
LAJIDA	1.068	1.098	1.120
Resultado Financeiro	(195)	(38)	(11)
Resultado não Operacional	23	(14)	(24)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	44	(279)	(71)
Participações Empregados	(455)	-	(210)
Participações Minoritárias	(27)	(14)	(5)
Lucro Líquido	266	547	606

✓ Resultado do quarto trimestre impactado por resultado financeiro e participação nos resultados



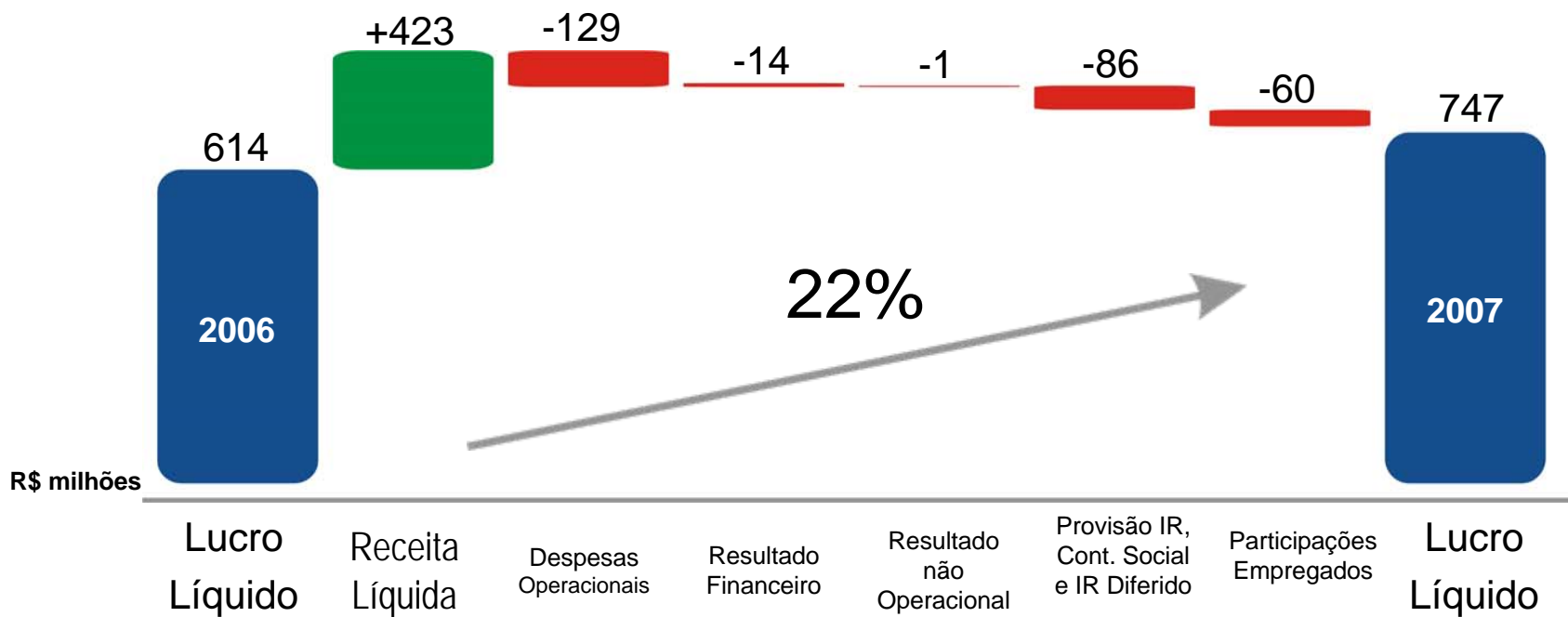
Cemig GT: Variações na Receita Líquida



- ✓ Crescimento decorrente da entrada em operação de novas usinas, exportação e transações no atacado
- ✓ Vendas para Argentina e Uruguai contribuem com R\$ 71 milhões na receita de suprimento



Cemig GT: Variações no Lucro Líquido

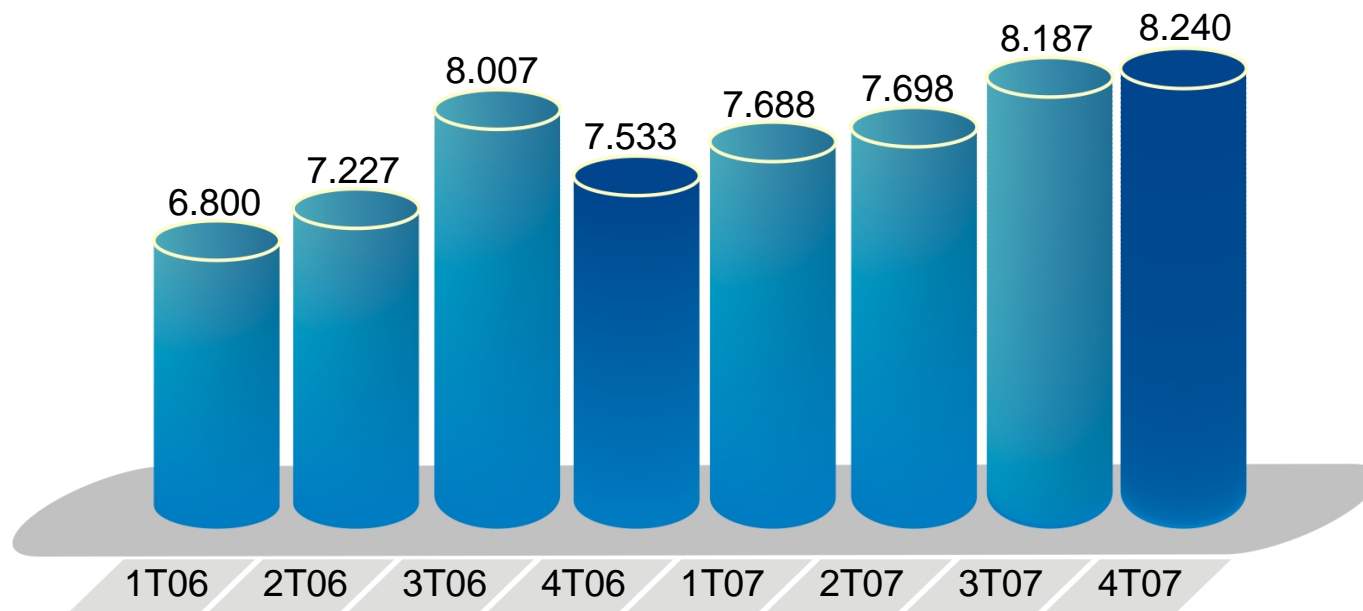


✓ *Crescimento do mercado impulsiona lucro líquido*



CEMIG GT: Vendas crescentes, consolidando novo perfil consumidor

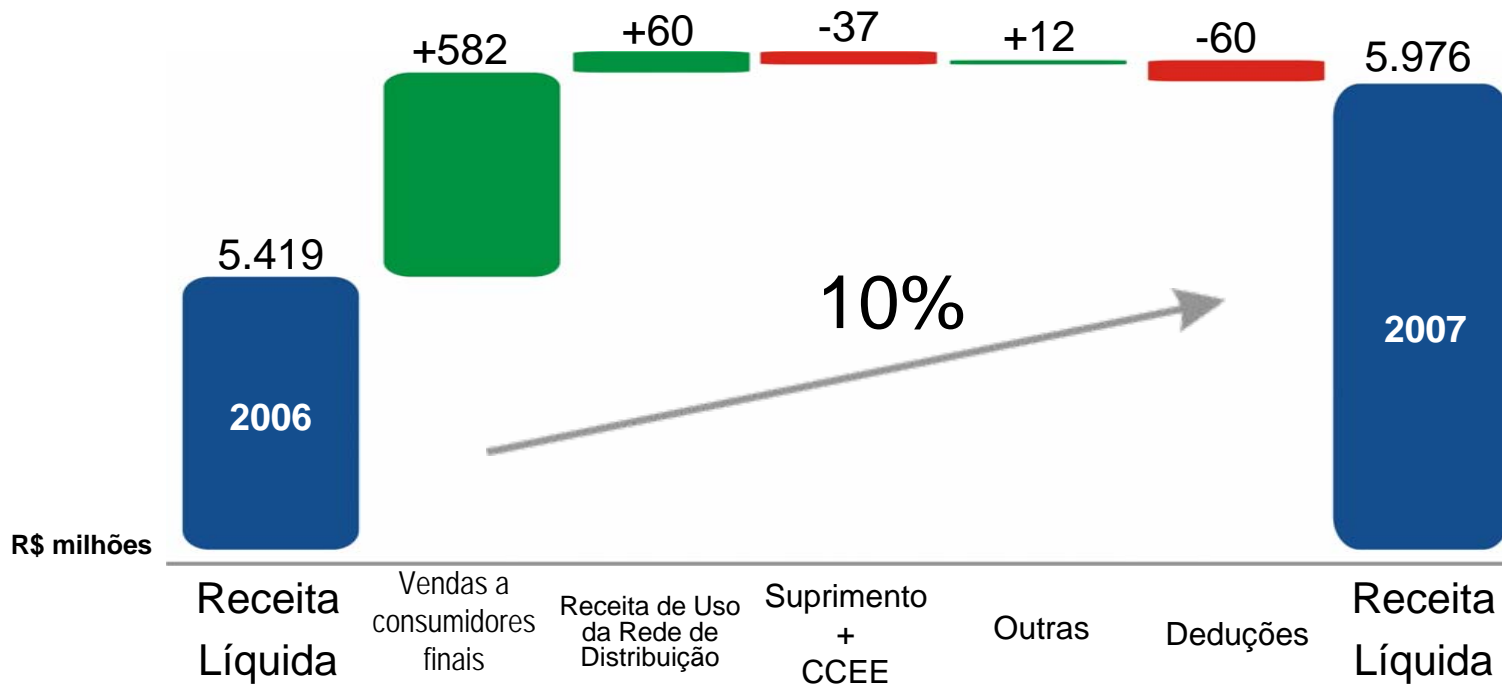
Evolução Trimestral Cemig Geração e Transmissão Vendas – GWh



- ✓ *Volume de energia vendida em 2007 aumentou 7,6% em relação a 2006:*
 - *entrada em operação de Irapé*
 - *4º tri: grande volume de energia secundária no SIN (geração superior à energia assegurada) e aumento nas vendas no atacado*



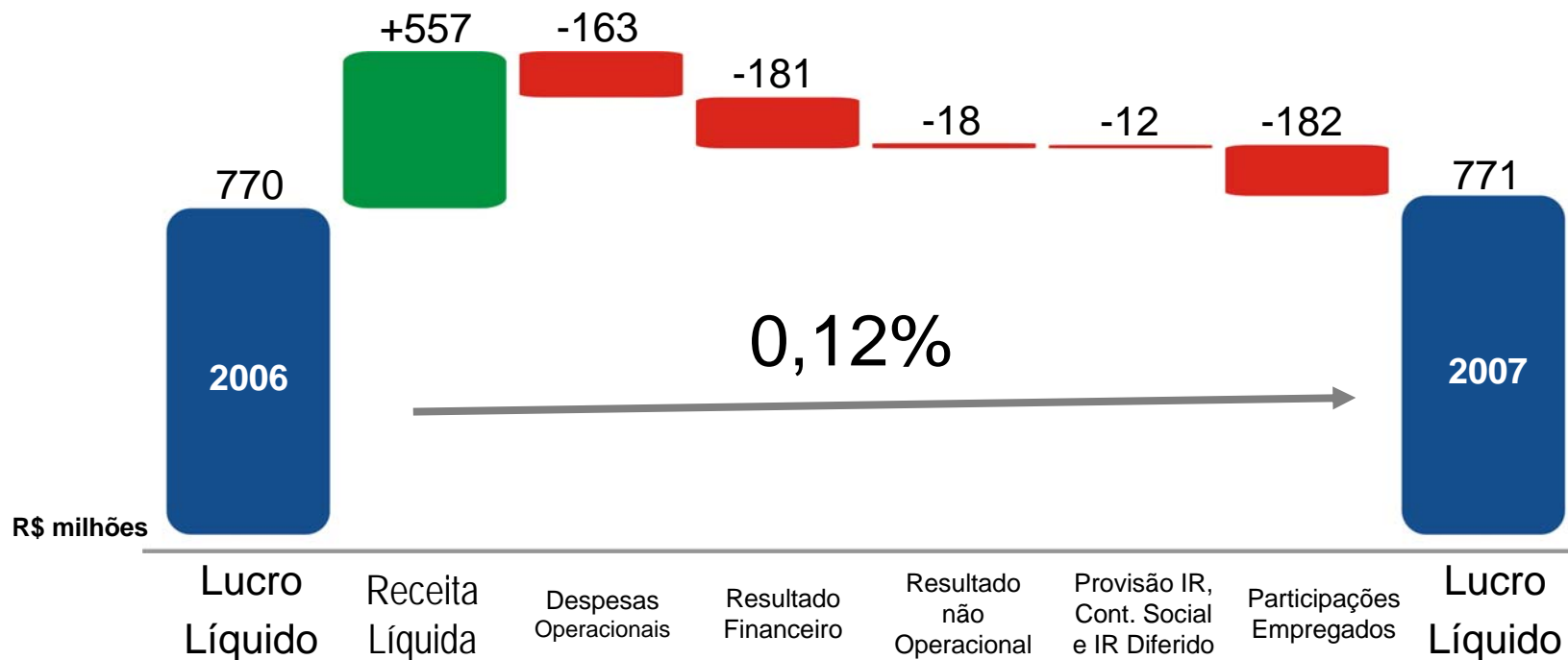
Cemig D: Variações na Receita Líquida



✓ O aumento no faturamento a consumidores finais decorre do crescimento do mercado (3,6%) e dos reajustes de 2006 e 2007



Cemig D: Variações no Lucro Líquido



- ✓ *Crescimento do mercado permitiu manutenção do Lucro Líquido, após investimento na redução das despesas futuras de pessoal*



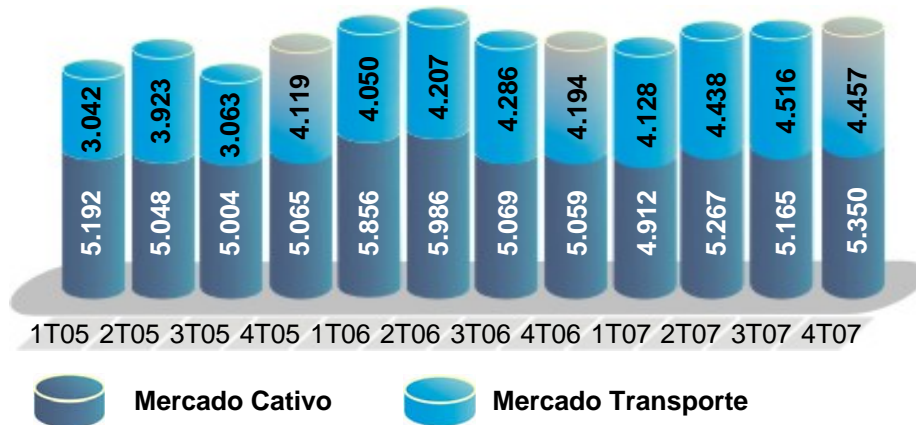
Cemig D: Vendas retomam crescimento após migração de Clientes Livres

Cemig Distribuição

Vendas – GWh

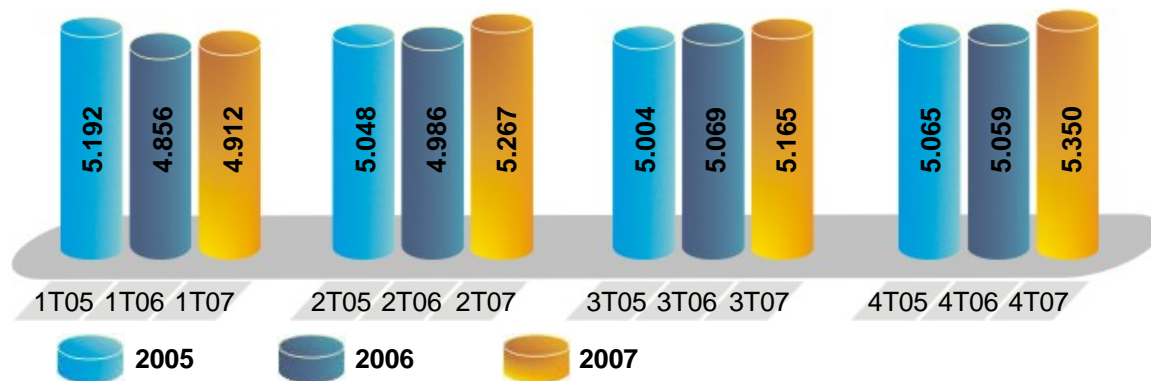
- ✓ *Energia Distribuída em 2007 cresceu 4,2% em relação a 2006*
- ✓ *Energia transportada para clientes livres e outros agentes cresceu 4,8% (mercado TUSD)*
- ✓ *Vendas de energia ao mercado cativo cresceram 3,6% em 2007*

Energia Total Distribuída



Venda de Energia a Clientes finais

(Mercado Cativo)





Agenda

- ✓ ***Destaques e política de investimentos***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração

- ✓ ***Sustentabilidade e expansão dos nossos negócios***
 - *Djalma Bastos de Moraes*
Diretor Presidente

- ✓ ***Gestão financeira e demonstrativo de resultados***
 - *Luiz Fernando Rolla*
Diretor de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações

- ✓ ***Estratégia assegura crescimento sustentável***
 - *Marcio Araujo de Lacerda*
Presidente do Conselho de Administração

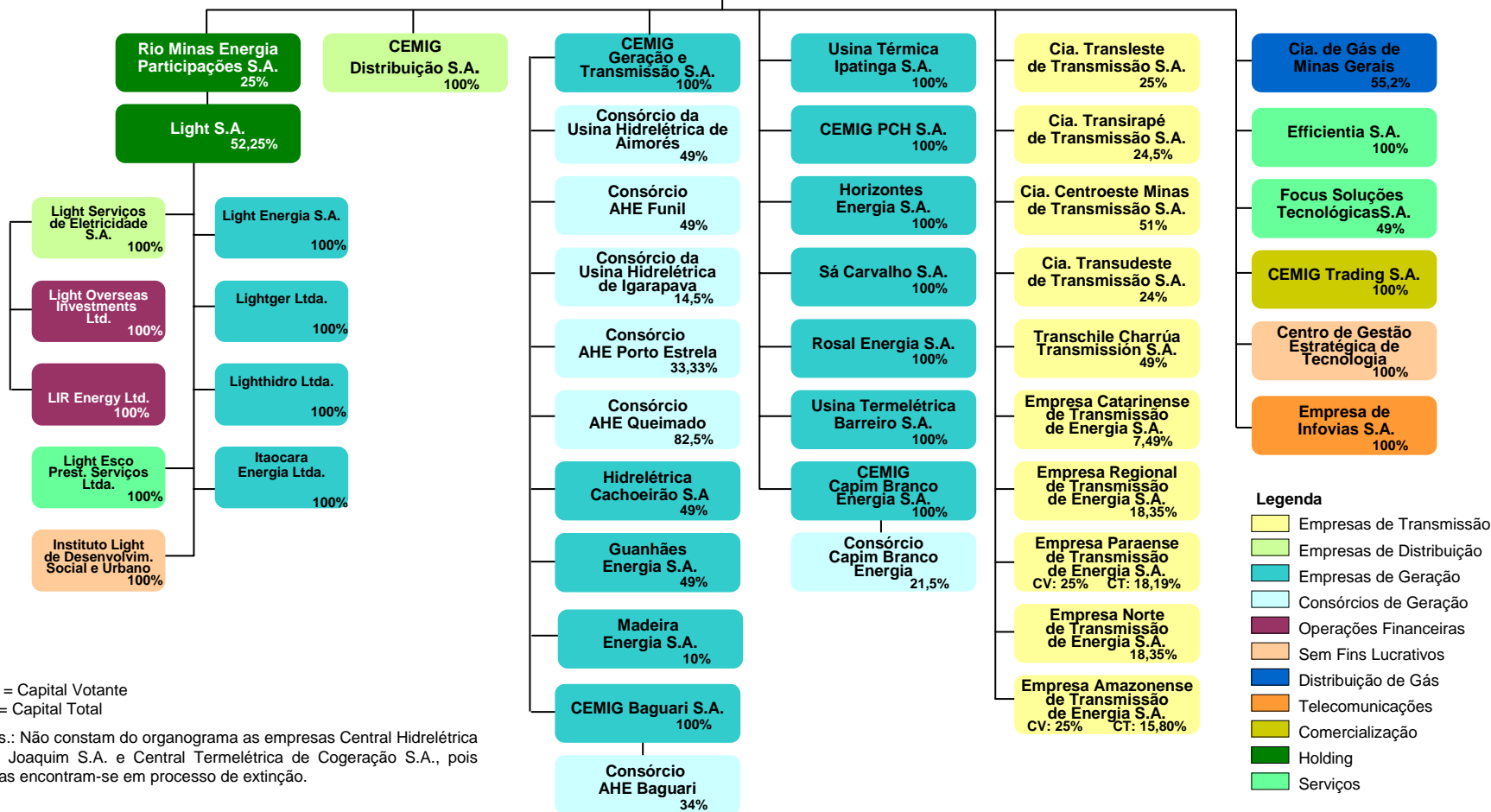


Aos 55 anos Cemig se torna uma Corporação Empresarial

**40 Empresas
07 Consórcios**

**CIA. ENERGÉTICA
DE MINAS GERAIS**

Posição em dezembro 2007



CV = Capital Votante
CT = Capital Total

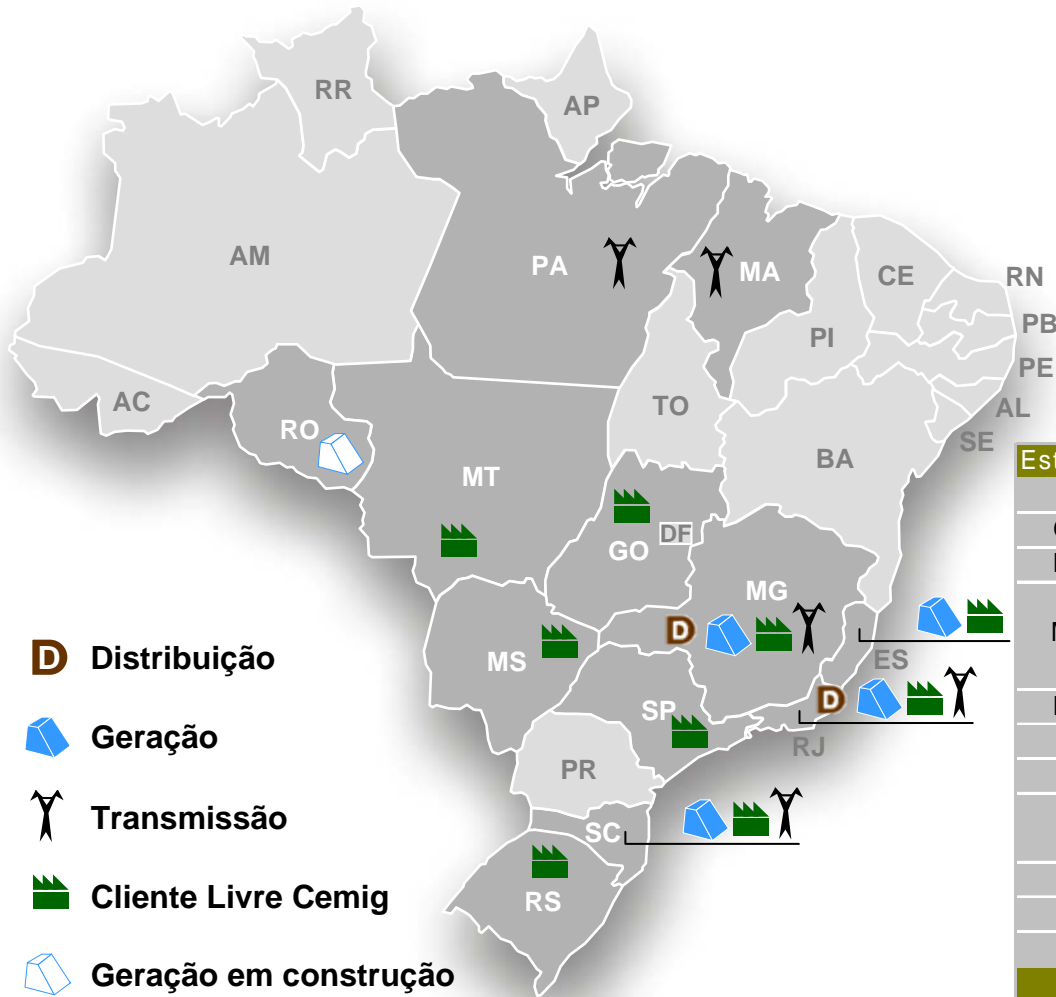
Obs.: Não constam do organograma as empresas Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. e Central Termelétrica de Cogeração S.A., pois estas encontram-se em processo de extinção.

Legenda

- Empresas de Transmissão
- Empresas de Distribuição
- Empresas de Geração
- Consórcios de Geração
- Operações Financeiras
- Sem Fins Lucrativos
- Distribuição de Gás
- Telecomunicações
- Comercialização
- Holding
- Serviços



... e desenha um novo mapa no setor elétrico brasileiro!



Suprimento de
13.236 GWh
 93 contratos com
 Distribuidoras e
 Comercializadoras

Estados	Categoria	Consumidores	GWh	MW	km
ES	Livre	1	40	55	
GO	Livre	1	18		
MA					29
MG	GT + controladas (livre + leilão)	115	29.254	6.501	4.948
	Cativo		20.694		
MS	Livre	1	12		
MT	Livre	1	66		
PA					288
RJ	Livre Cemig	3	48		
	Light		5.791 ⁽¹⁾	112 ⁽²⁾	16
RS	Livre	1	33		
SC	Livre	6	84	10	19
SP	Livre	5	1.852		
Total		134	57.892	6.678	5.300

(1) 25% da Light, (2) 13% da Light



Solidez de nossos fundamentos nos habilita a crescer mais

- ✓ *Dividendos pagos nos últimos três anos ultrapassaram R\$ 4,3 bilhões*
- ✓ *Indicadores financeiros mantidos dentro dos limites estabelecidos pelo Estatuto*
- ✓ *Excelência operacional orienta redução de custos, levando a maiores ganhos de eficiência*
- ✓ *Gerenciamento de riscos assegura confiabilidade às decisões de investimentos*
- ✓ *Gestão do capital humano moderniza relações com empregados e prepara a empresa para nova realidade de setor*
- ✓ *Revisão tarifária a ser implementada em abril de 2008*



Solidez de nossos fundamentos nos habilita a crescer mais

- ✓ **Compromisso com o retorno dos investidores assegura crescimento sustentável com foco no longo prazo – política de investimentos alinhada ao Plano Diretor**
 - **Oportunidades de aquisição durante todo o ano de 2008**
 - **Leilões de novas concessões: Jirau e Sistema de Transmissão do Madeira**
 - **Acionistas deverão aprovar novos limites para indicadores chave**

Posição da CEMIG ao final de 2007:

<i>Ativos totais</i>	R\$ 24,3 bilhões
<i>Divida consolidada</i>	R\$ 7,6 bilhões
<i>Patrimônio Líquido</i>	R\$ 8,4 bilhões
<i>Receita Líquida consolidada</i>	R\$ 10,2 bilhões



Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

Fax: (55-31) 3506-5025



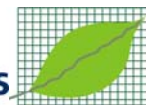
A Melhor Energia do Brasil.



Latibex
LATINOAMERICA EN EUROS



Dow Jones
Sustainability Indexes
Member 2007/08



ISE
Índice de
Sustentabilidade Empresarial



Glossário

ANEEL: O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

BRGAAP – Princípios contábeis brasileiros.

CRC - Conta de Resultados a Compensar: Anteriormente a 1993, era garantida às concessionárias de eletricidade do Brasil uma taxa de retorno sobre investimentos em ativos utilizados na prestação de serviços de eletricidade a clientes, as tarifas cobradas dos clientes eram uniformes em todo o país, sendo os lucros gerados pelas concessionárias mais lucrativas realocados a concessionárias menos lucrativas, de forma que a taxa de retorno de todas as empresas fosse igual à média nacional. Os déficits experimentados pela maioria das concessionárias de eletricidade do Brasil eram contabilizados na Conta CRC de cada empresa. Quando a Conta CRC e o conceito de retorno garantido foram abolidos, as concessionárias com saldos positivos puderam compensar tais saldos contra o seu passivo perante o Governo Federal.

CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica: tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.

CDE - Conta de Desenvolvimento Energético: Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, A CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora: Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação) -: é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

FIDC (fundo de recebíveis) – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

Hedge: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

LAJIDA ou EBITDA: Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.



LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA (MARGEM DO LAJIDA): Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

Luz no Campo: Programa Nacional de Eletrificação Rural, criado pelo Governo federal que tem como objetivo levar energia elétrica para um milhão de propriedades e domicílios rurais de todo o país. Coordenado pelo MME, é desenvolvido pela Eletrobrás com recursos obtidos pela Reserva Global de Reversão (RGR).

Payout – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro) – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL – Patrimônio Líquido

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária: Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou em um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

RTD- Reajuste Tarifário Diferido: A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WACC – Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital